

Obreiros - turma infantil

Tema: Respeito e disputa.

Objetivo: Ajudá-los a perceber que devemos respeitar todas as pessoas, bem como as plantas, os animais, as regras e leis. Auxiliar para que compreendam que disputas só devem ser realizadas se forem saudáveis.

1. Prece;

2. O que é respeitar?

* É ter consideração, não ser indiferente, não fazer pouco, não ofender ou magoar de propósito.

2.1. A quem devemos respeitar? Por quê?

* A todos os seres humanos, por serem filhos de Deus como nós. Devemos consideração a brancos, negros, índios, altos, baixos, bons, maus, homossexuais, católicos, espíritas, protestantes, judeus, muçulmanos, velhos, moços, homens, mulheres, crianças, professores, lixeiros, advogados, esportistas, atores, bonitos, feios, magros, gordos, muito gordos...

Não devemos julgar uma pessoa só por sua aparência ou pelo que pensamos ou dizem que ela é. Defeitos todos têm, inclusive nós. Seremos mais felizes se olharmos os outros pelo que têm de bom, porque quando criticamos não nos sentimos de verdade bem.

2.2. É só às pessoas que devemos respeito? Se não, a quem ou a que mais?

* Em primeiro lugar, devemos respeitar a Deus e às suas leis eternas.

Assim agindo, naturalmente vamos respeitar à natureza, criada por ele.

Animais, plantas, rios e o ar merecem também nossos cuidados. Deus permitiu que viéssemos encarnar nesse planeta não só para evoluirmos, mas também para que ajudássemos no progresso geral do globo.

3. Pedir que eles cite atitudes que demonstram falta de respeito.

* Alguns exemplos: Gritar com os pais, responder grosseiramente para a professora, jogar chiclete no chão, ligar som alto à noite ou bem cedinho, olhar para o lado ou ficar conversando, enquanto alguém fala com a gente, dizer palavrões, matar um animal por gosto, bater em alguém, olhar torto para uma pessoa mal vestida ou feia, tratar qualquer pessoa como se ela fosse menos do que nós...

3.1. Agora, vamos falar de algumas atitudes respeitadas.

* Deixar que todos se expressem. Alguns exemplos: não rir de uma pessoa que tropeça ou que não consegue fazer algo porque uma deficiência física ou mental a impede, não querer obrigar os outros a fazerem o que não querem, não brigar com uma pessoa só porque ela torce para outro time, é de outra religião ou pensa diferente de nós com relação a algum assunto, não contar segredos das outras pessoas, não tentar passar alguém para trás, não gritar, não atrapalhar o trabalho ou o lazer de quem quer que seja, não rir dos medos e dificuldades reais dos outros...

4. Perguntar se devemos ter respeito conosco mesmos. Responderão que sim.

Perguntar o que é ter respeito por si próprio.

* É não se permitir cair em vícios, sejam eles físicos - fumo, drogas, álcool, sexo desenfreado - ou morais - mentira, calúnia, roubo, traição, preguiça...

Respeitar-se é não se colocar em situação de sofrer um mal desnecessário; é ter uma postura, uma forma de agir tal que os outros sintam-se praticamente obrigados a nos respeitar. Uma pessoa que se respeita mostra isso aos outros e naturalmente eles a respeitarão.

5. Colocar a historinha "A lebre e a tartaruga". Após a audição, perguntar o que entenderam. Indagar se a lebre e os demais bichos tiveram uma postura respeitosa com a tartaruga. Questioná-los a respeito do maior ensinamento da fábula e conduzi-los à percepção de que todos, por mais fracos ou insignificantes que pareçam, merecem respeito.

5.1. Perguntar se nas disputas esportivas também deve haver o respeito.

Auxiliá-los no entendimento de que a falta de respeito nesses casos cria inimizades e acaba incentivando o adversário.

5.2. Indagar se todas as disputas são boas.

* Há disputas saudáveis e outras nada recomendáveis. Só vale a pena uma disputa se ela não ofende ou prejudica

ninguém. Um jogo é uma disputa saudável, se realizado com respeito; já ver quem consegue cortar mais linhas de pipa não é.
(enviado por Vinicius e esposa - participantes sala evangelize CVDEE)